



ENTRE O MEDO E A ESPERANÇA: O ENFRENTAMENTO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

BETWEEN FEAR AND HOPE: COPING WITH CANCER DIAGNOSIS AND THE
ROLE OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM

¹Rayane Beatriz da Silva Pereira; ²Ana Julia de Oliveira da Silva; ³Elizabeth Laura
Gomes Custódio; ⁴Larissa Vitória dos Santos Silva; ⁵Maria Isabel Jéssica da Silva
Dantas

¹Graduanda em Medicina, Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns, ²Graduanda em Medicina,
Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns, ³Graduanda em Medicina, Afya – Faculdade de
Ciências Médicas de Garanhuns, ⁴Graduanda em Medicina, Afya – Faculdade de Ciências Médicas de
Garanhuns, ⁵Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas e Mestra em Ciências com ênfase em Ciências
da Saúde, Docente do curso de Medicina – Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns

RESUMO

Introdução: O diagnóstico do câncer é um dos momentos mais delicados para pacientes e familiares, em especial. A partir dele, os pacientes sentem medo e/ou buscam se sustentar na esperança de que serão curados, além de aguardarem acolhimento por parte dos profissionais.

Objetivo: Analisar como a comunicação utilizada no momento do diagnóstico do câncer impacta na experiência do paciente e de seus familiares, bem como discutir o papel da equipe multiprofissional nesse processo.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre janeiro e março de 2026, a partir das bases SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores "diagnóstico de câncer", "comunicação de más notícias", "apoio psicossocial" e "equipe multiprofissional", e seus correspondentes em inglês. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, em português ou inglês, sendo excluídos estudos duplicados, teses e dissertações. Após a triagem, cinco artigos compuseram a amostra final para análise. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o diagnóstico de câncer está associado a medo, ansiedade e estresse. A ausência de acolhimento adequado intensifica o sofrimento emocional, enquanto estratégias de comunicação claras, empáticas e progressivas favorecem a compreensão da doença, fortalecem o vínculo com os profissionais e aumentam a adesão ao tratamento. Protocolos *SPIKES* (*Setting, Perception, Invitation, Knowledge, Empathy, Strategy*) e *NURSE* (*Naming, Understanding, Respecting,*



Supporting, Exploring) são eficazes no acolhimento de pacientes oncológicos. A presença de um psicólogo durante a comunicação da notícia reduziu significativamente os níveis de ansiedade aguda. A oferta de um segundo momento para esclarecimento de dúvidas e a entrega de materiais escritos simplificados foram determinantes para a compreensão do plano terapêutico e adesão ao tratamento, especialmente em pacientes com baixa escolaridade.

Considerações finais: Epidemiologicamente, o câncer se destaca como um grupo de doenças graves e malignas que mais crescem em nível mundial. O momento do diagnóstico, por sua vez, representa uma etapa crítica e delicada no cuidado oncológico. Portanto, conforme exposto nesta pesquisa, a comunicação humanizada e o suporte oferecido pela equipe multiprofissional são fundamentais para reduzir o sofrimento emocional e favorecer um enfrentamento mais positivo da doença.

Palavras-Chave: Neoplasias; Diagnóstico Clínico; Comunicação em Saúde; Oncologia psicossocial.



Referências

COPPETTI, L. de C., *ET. AL.*. Habilidade de cuidado, sobrecarga, estresse e coping de cuidadores familiares de pessoas em tratamento oncológico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 6, p. 1541-1546, 2019.

FREIRE, M. E. M., *ET. AL.* Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 2, e5420016, 2018.

SANTANA, J. J. R. A. de; ZANIN, C. R.; MANIGLIA, J. V. Pacientes com câncer: enfrentamento, rede social e apoio social. **Paidéia**, v. 18, n. 40, p. 371-384, 2008.

SILVA, J. S. Da, *ET. AL.* Resiliência de cuidadores familiares de crianças e adolescentes com câncer e fatores associados: estudo de métodos mistos. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 31, e20220133, 2022.

SILVA, V. G. Da, *ET. AL.* Ressignificação do Diagnóstico de Câncer e Cuidados Paliativos: Abordagem Urgente do Cuidado Oncológico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 71, n. 2, e-4891, 2025.